

## Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências da Religião, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões, da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Os primeiros cinco artigos deste número de REFLEXUS compõem o Dossiê “Tradições Protestantes: Educação, Sociedade e Religião”. Os três primeiros do Dossiê tratam do tema educação em conexão com a tradição da Reforma Protestante. “Religion, Education, and Social Transformation: With Reference to the Evangelical Lutheran Church in Tanzania”, de Biniel Mallayo, ao discutir os conceitos religião, educação e transformação social, pergunta pela relevância da educação para impactar uma transformação sustentável, se essa transformação é um produto da educação ou é uma transformação natural que vem com o avanço global e como podemos avaliar a transformação numa sociedade em que o espiritualismo prevalece sobre a razão. “A tradição luterana e comunitária nas escolas da IECLB: aproximações com os ideais de democratização da educação”, de Sandra Vidal Nogueira, apresenta a tradição luterana e comunitária nas escolas da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), destacando a Reforma Protestante para os ideais de democratização da educação. O conceito de educação que subjaz ao ideário luterano possibilita o domínio e a compreensão da “*palavra*” e a sua prática cria condições para “*o livre libertado*”, nas palavras de Martinho Lutero. “Reforma protestante, educação teológica e indigeneidade: os pentecostais e os Tupinikim”, de David Mesquiati de Oliveira, indica a necessidade de se reposicionar a relação da educação

teológica sob influência da Reforma, para que não seja mais um instrumento de assimetria e que, ao contrário, possa fornecer os elementos da *prostestatio* e da *semper reformanda* para que se pense as teologias como inacabadas e os diferentes atores, incluindo os pentecostais e os indígenas, como sujeitos criadores de novos conteúdos e metodologias.

Nos outros dois artigos do Dossiê, o primeiro deles, “Sobre o Protestantismo Brasileiro: suas contradições e desafios – *Algumas anotações histórico-teológicas sobre sua inserção no interior da cultura brasileira*”, de Zwinglio M. Dias, fala sobre a contraditória interação do protestantismo com a cultura religiosa da sociedade brasileira. Indica que suas expressões eclesiais deram origem a formas alternativas de religiosidade que se manifestam numa mescla de emancipação individualista, autoritarismo e visão mágica do mundo. Assinala as debilidades teológicas das versões eclesiológicas protestantes aqui implantadas que não souberam, ou não puderam mesmo, resistir à antropofagia cultural dos trópicos, ao abandonarem as formas e os conteúdos teológicos dos modelos eclesialógico-pastorais exportados pelas metrópoles espirituais do norte do hemisfério e assumir os sonhos, os desejos e as carências vivenciados e sentidos a partir das matrizes religioso-culturais do povo brasileiro. “ECOESCATOLOGIA – Contribuições Protestantes para uma Convergência Teológica para a Libertação”, de Alвори Ahlert, identifica as contribuições da teologia protestante na busca de convergências entre a escatologia e a ecologia como novos significadores para a práxis da fé a partir da teologia no contexto da crise ecológica. Analisa o conceito de ecologia para o contexto do debate e da interação com a teologia e indica que a convergência entre as dimensões da ecologia e da escatologia resulta numa ecoescatologia que se configura num importante instrumento para a renovação de uma teologia libertadora que ajude na construção de outro mundo possível e necessário.

A seção artigos inicia-se com o texto “CECA e COMIN: A sociedade civil promovendo cidadania desde outras pedagogias”, de Nivia Ivette Núñez de la Paz e Renate Gierus, o qual, embasado em relatos de experiências, compartilha processos educativos vivenciados a partir de duas organizações da sociedade civil – OSCs, o Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA e o Conselho de Missão entre Povos Indígenas – COMIN, instituições que tem suas sedes localizadas em São Leopoldo/RS. “Crianças com autismo, família e espiritualidade”, de Nilton Eliseu

Herbes e Liane Rossales Dalprá, indica que quando nasce um filho com autismo, o impacto do diagnóstico na família faz com que o ciclo de vida familiar se altere, acarretando um esforço conjunto para se reorganizar e se adaptar a uma realidade nova. A família é o grupo social primário, constituindo um suporte de extrema importância para que o indivíduo se desenvolva, se forme e aprenda a viver em sociedade. As redes de apoio e as estratégias de *coping* familiar facilitam o ajustamento e diminuem a angústia e a ansiedade da família que convive com um membro autista.

“Biblical Mandate and Emerging Theology: Integral Spirituality: A Transformative Practice”, de Moanungsang Moanungsang, mostra como, hoje, as pessoas se deparam com inúmeras realidades, como a pobreza, a disparidade e o desemprego; dominação e violência; corrupção e exploração do poder; o surgimento de um individualista, consumista e da cultura competitiva, etc., que não permitem que os seres humanos estabeleçam relações profundas e duráveis. Mas nossa vida é uma busca por “ser” e “tornar-se”, transformando a própria forma de ver e viver quando há a descoberta do verdadeiro Eu, um retorno ao centro do ser. O artigo procura também explorar a posição bíblica e teológica para uma compreensão da espiritualidade Integral, além de explorar sua relevância no contexto atual. “Os batistas e o pluralismo religioso – *O princípio da liberdade religiosa como abertura dialógica*”, de Alonso S. Gonçalves, procura articular o movimento *batista* dentro do contexto do *pluralismo religioso* e o possível *diálogo inter-religioso* a partir de um *princípio* que os *batistas* sustentam desde a sua gênese, a *liberdade religiosa*. “Características de uma comunidade católica carismática no atendimento a dependentes químicos: estudo de caso”, de Janine Targino, apresenta o trabalho realizado pelo Projeto Reconstruir, uma comunidade terapêutica vinculada à Comunidade Carismática Maranathá, localizada no Rio de Janeiro. A instituição concentra suas ações no oferecimento de tratamento para dependentes químicos, tanto de drogas lícitas quanto ilícitas. O tratamento oferecido fundamenta-se sobre preceitos religiosos, ao mesmo tempo em que outros recursos são utilizados ao longo do período de internação dos indivíduos em tratamento.

*José Adriano Filho*